



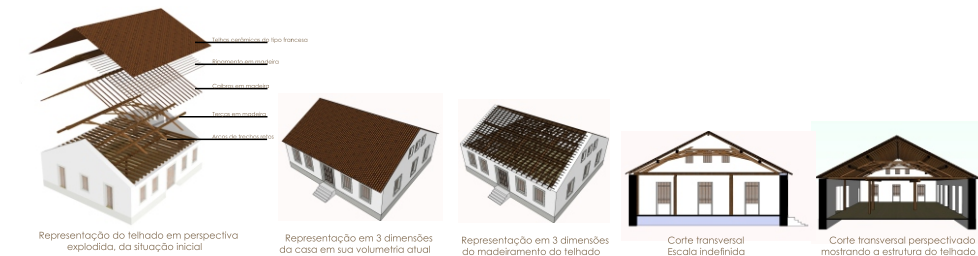
## Telhado da Casa de Pedra

### Situação

O telhado em questão é chamado de **Telhado de Arcos de Trechos Retos**, está apoiado nas alvenarias de pedra e possui pontos de apoio (pilares) descentralizados em relação à planta. A cobertura do telhado, era originalmente constituída por telhas do tipo capa canal, e em algum momento foram substituídas por telhas do tipo francesa. A estrutura atual do telhado, é composta por terças, calibros, arcos de trechos retos, vigas e reforços inseridos ao longo do tempo.

O telhado possui originalmente um sóto que hoje não é mais habitável. Constatou-se também que o telhado é constituído de 4 conjuntos de arcos, sendo que o conjunto possui 20 calibros. Existem 2 vigas transversais de madeira, uma com bitola de 20x20cm e a outra medindo 30x50cm. Importante ressaltar que se constataram reforços de todo o tipo, executados ao longo do tempo. A empena em alvenaria, na fachada Sul, ruiu e hoje encontra-se no local, um fechamento em alvenaria de tijolos cerâmicos de caráter improvisado.

### Levantamento fotográfico do telhado:

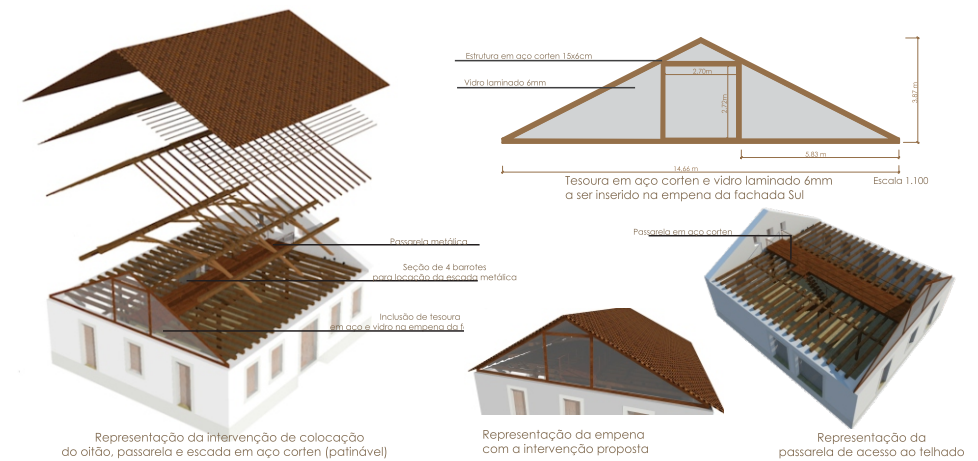


### Intervenção

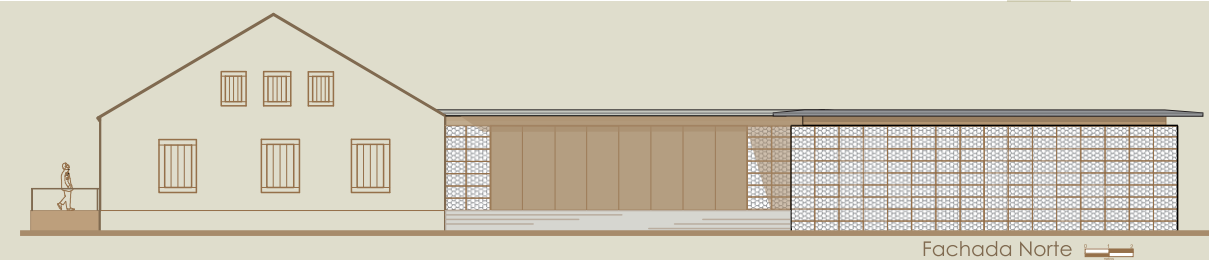
A intervenção proposta foi baseada na linha de pensamento do restauro crítico-conservacionista, onde preferiu-se inspecionar as condições e a situação atual do telhado e localizar nele, os pontos vulneráveis. Após análise estrutural, demonstrou ser necessário reforçar as conexões existentes, que serão reforçadas através de cintas de aço e parafusos passantes. Desta forma se consolidam estas estruturas, que por sua vez descarregam a carga do telhado nas paredes.

No empena da fachada Sul é proposta a retirada do fechamento atual, que não é original, para inserção de uma estrutura em aço e vidro a fim de vedar e ao mesmo tempo mostrar o caráter contemporâneo, destacando sua inserção em relação aos demais materiais originais.

A escolha por este tipo de intervenção tem por objetivo preservar as características e o desenho original do telhado, mantendo a matéria original, proporcionando uma experiência honesta a quem a for apreciar, mas consolidando-a, a fim de evitar um possível colapso.



O desejo de se tomar o sóto, habitável novamente, surgiu desde o começo dos levantamentos, mas no decorrer dos estudos, as análises do estado atual levaram a excluir esta hipótese, pois o telhado apresenta-se frágil, o que obrigaria a se proceder com a substituição de grande parte dele por uma estrutura nova, e esta solução não se enquadra na teoria em que se embasa esta proposta, que é a teoria de mínima intervenção, que preserva as marcas do tempo. Por isso optou-se pela utilização de uma estrutura linear, do tipo passarela, em aço corten. Esta passarela tem a finalidade de proporcionar vistas técnicas, bem como a melhor visualização do madeiramento do telhado e a apreciar a visão do exterior do lote através da empena da fachada Sul, em vidro.



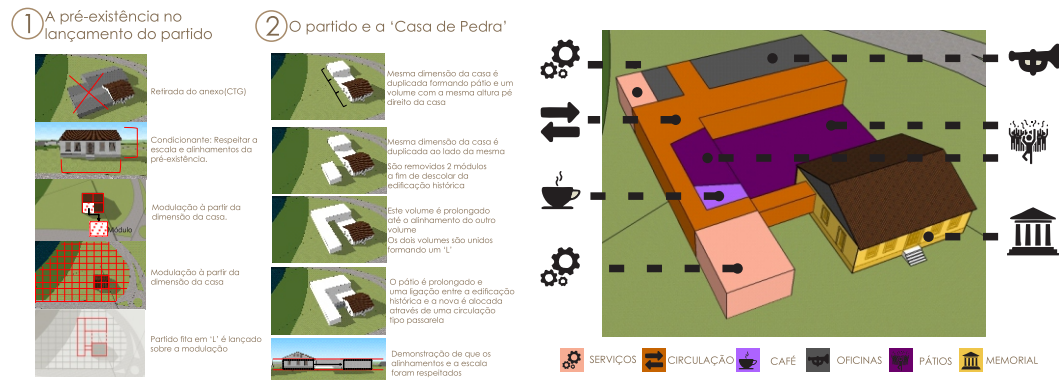
## Visual posição sudoeste no lote

## Visual posição noroeste no lote

## Visual Fachada Oeste

## A proposta de Projeto

### Um diálogo entre épocas sem imposição nem submissão.



## Conceito da nova edificação: 'Desnudar' a antiga casa, que possui o nome 'Casa de pedra' mas não há pedras aparentes.

### Gabião na fachada da nova edificação



Por que o gabião?

### Justificativas

- Conceito da proposta de pedras aparentes;
- Espessura das paredes, tornam-se mais espessas para aludir às paredes da antiga casa (70 cm espessura);
- Durabilidade: Material de grande durabilidade e resistência, fazendo novamente alusão à materialidade da antiga casa;
- Custo e mão de obra acessíveis;
- Troca de uso e função de um material, em modo geral utilizado como contenção e estrutura.

### Referência formal



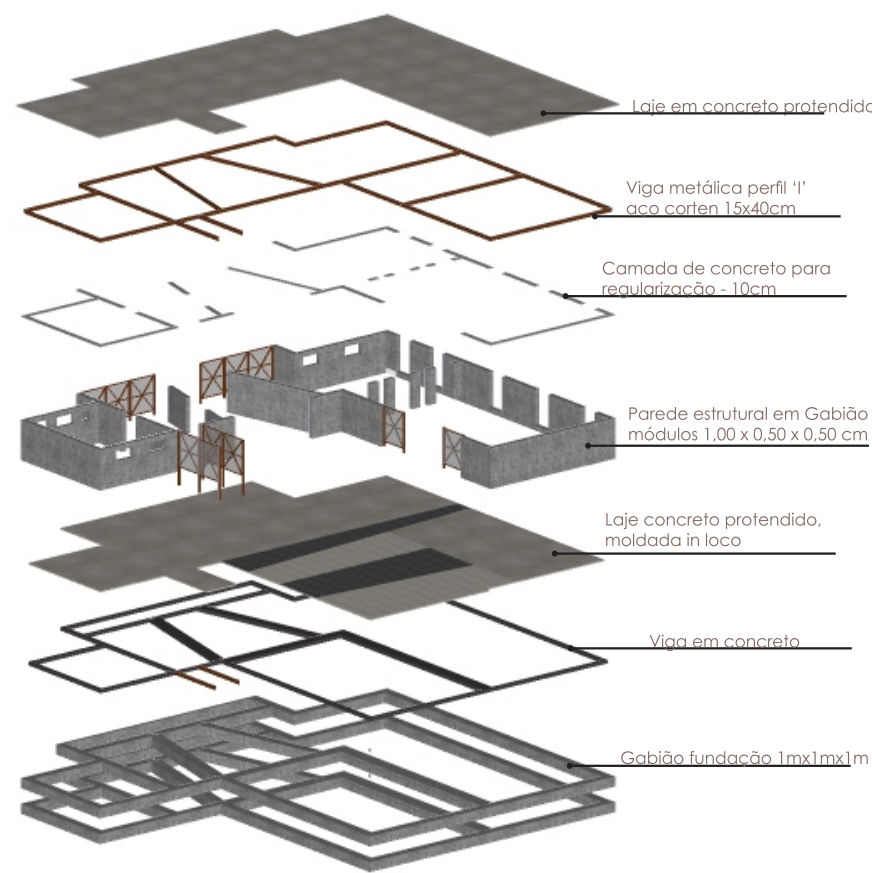
### Referências de materialidade



## Estrutura

### Perspectiva explodida: Diagrama estrutural

Escala indefinida



### Situações de vedação



### Especificação de mobiliário

Nomenclatura	Imagem	Projeto	Produção	Material	Dimensões	Nomenclatura	Imagem	Projeto	Produção	Material	Dimensões	Nomenclatura	Imagem	Projeto	Produção	Material	Dimensões
Cadeira Fló		Francisco Fancucci 2001	Marcenaria Baraúna	Madeira ipê	42 x 81 x 56 cm	Cadeira Maria		Marcelo Ferraz 2015	Marcenaria Baraúna	Madeira Tauari Maciço	40 x 70 x 40 cm	Banco Girafa Bar		Uino Bo Bardi, Marcelo Ferraz, Marcelo Suzuki 1987	Marcenaria Baraúna	Madeira Tauari Maciço	39 x 95 x 46 cm
Cadeira Frei Egló		Uino Bo Bardi, Marcelo Ferraz, Marcelo Suzuki 1987	Marcenaria Baraúna	Madeira Tauari	36 x 84 x 49 cm	Cadeira Girafa		Uino Bo Bardi, Marcelo Ferraz, Marcelo Suzuki 1987	Marcenaria Baraúna	Madeira Tauari Maciço	39 x 79 x 43 cm	Mesa Girafa		Uino Bo Bardi, Marcelo Ferraz, Marcelo Suzuki 1987	Marcenaria Baraúna	Madeira Tauari Maciço	70 x 76 x 74 cm

Fonte: www.barauna.com.br | www.behance.net

PRÊMIO IABRS 2016  
JOSÉ ALBANO VOLKMER



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS

2/4